

O ESPÍRITO DA CRUZ - A MISSÃO DO COMISSIONADO

Missões é o vivo agir da Igreja de Cristo movida pelo Espírito Santo. A igreja que obedece a ordem de pregar o Evangelho da graça, seja aqui ou seja acolá, está na missão de anunciar as boas novas. Não há missão se a igreja estiver pregando outra coisa que não seja o Evangelho de Cristo, mesmo que ela envie os seus missionários aos confins da terra.

O Evangelho é descrito pelo apóstolo Paulo claramente assim: **eu lhes transmiti o que era mais importante e o que também me foi transmitido: Cristo morreu por nossos pecados, como dizem as Escrituras. Ele foi sepultado e ressuscitou no terceiro dia, como dizem as Escrituras.** 1 Coríntios 15:3-4. Sumariamente falando, o Evangelho da graça é o anúncio da morte e ressurreição de Cristo Jesus, bem como, a nossa inclusão nEle.

Ser missionário na igreja não quer dizer que alguém foi enviado ao campo, fora do perímetro da igreja local, embora isto possa acontecer, mas, quer dizer que alguém tem que anunciar apenas a Cristo crucificado, anunciando-O como um crucificado com Ele.

Toda igreja local faz sua missão pregando o Evangelho, tanto em suas reuniões, como nos seus projetos externos. A igreja que prega a Cristo e tão somente a Cristo é uma igreja missionária, fazendo missões, quer seja nos quintais da sua sede, quer nos confins da geografia, uma vez que o objetivo da pregação, Cristo, é que determina a sua missão.

Se eu prego a minha denominação, não estou fazendo missões. Se prego a Bíblia, sem a ênfase em Cristo crucificado, não faço missões. Se cuido dos órfãos, dos pobres e dos exilados, mas não transmito a mensagem da morte e ressurreição de Cristo Jesus, segundo o Evangelho da graça, não tenho nada de missionário, nem estou envolvido em missões.

Li este pensamento: *"só um perito em subterfúgios exegéticos ousaria negar que a missão da igreja é fazer discípulos de Cristo"*, e, ninguém fará um discípulo dEle, sem que este morra para si mesmo e para o mundo, por meio de sua união com Ele, na cruz.

A missão de pregar o Evangelho da bendita graça de Cristo, como crucificados, é a única permissão que nós temos, como missionários, neste mundo sem a visão de Deus.

Ser missionário, fazer missões, não significa viajar a um país distante e envolver-se lá com mera divulgação do cristianismo. Somos missionários quando morremos pra nós mesmos, na cruz com Cristo, e vivemos pela vida de Cristo para pregarmos as boas novas do Evangelho da graça, em qualquer canto. A missão acontece aqui e lá na Conchinchina.

A Trindade salva pecadores e os transforma em missionários. Todos aqueles que foram regenerados são os missionários comissionados para pregar o Evangelho da graça. Mendigos, nós temos uma missão e o nosso campo é o mundo. Se você é uma nova criatura em Cristo Jesus, você é um missionário do Evangelho, em qualquer lugar, e, neste caso, a sua omissão não terá remissão, então, mãos à obra na missão.

Pr. Glenio Fonseca Paranaguá

VISÃO: CONHECER A CRISTO CRUCIFICADO E TORNÁ-LO CONHECIDO, EM TODO LUGAR, POR MEIO DA GRAÇA.

DIA 22/04

Adelina Moreno Balduco
Ana Maria Pacher Rocha
Denise Sanches Romero
Fernando de Oliveira
Fernando Henrique Mizuno
Junot Cordeiro
Ronaldo Virginio dos Santos
Walter Marcondes Filho

DIA 23/04

Antonia Alice Romero
Gervásio Hitoshi Saito
Gilmara Alves Francisconi
Izanny de Andrade Carvalho
Julia Raimundo Carvalho
Marcilio Teles Dias
Sandra Scharer Teixeira

DIA 24/04

Elisa Carolina de Santi Nunes

DIA 25/04

Cicera Aparecida Galvao
Erica Soares Barbosa
Geraldo de Almeida Gerber
Patricia Regina Tristao Lucas

DIA 26/04

Ismael Blum Menezes
Jeferson da Silva Rocha
Marlene Bitencourt Souza
Meire Cristiane Silveiro
Nathan de Almeida Fajardo

DIA 27/04

Claudia Vilalta Norder
Elisia Aparecida Negrini
Ingridi Natiele Macedo
Maria Pontes da Costa Silva
Olimpio de Oliveira
Rosicler Balduino Nogueira
Selma Loureiro Cardoso

DIA 28/04

Patrick Moritz

MAS - MINISTÉRIO DE AÇÃO SOCIAL

O MAS solicita aos irmãos a doação dos alimentos abaixo para beneficiar a CASA VERDE, TOK DE AMOR e MISSÃO VIDA, que atuam na modalidade de acolhimento de pessoas e que também pregam o Evangelho. Destacamos: CAFÉ, LEITE, FEIJÃO, BOLACHAS DE LEITE E MAISENA. (Podem ser entregues na PIB). Já no caso de PERECÍVEIS como PÃO DE FORMA E BOLOS SIMPLES, fale com Leticia pelo whatsapp: 43 -99126-7626.

JOVENS - 1º PIBR - PRIMEIRA IGREJA BULLS RIDER

No dia 05 de maio, no acampamento Canaã, à partir das 18:30h, o Ministério de Jovens promoverá um torneio de Touro Mecânico para os jovens e seus pais. O Evento será caracterizado portanto os participantes deverão ir à caráter. Teremos culto às 19:00 e um jantar temático. Os convites podem ser adquiridos por R\$15, aos sábados com os servos do Ministério Jovem ou na igreja com a Shirley.

ADOLESCENTES - ACAMPAMENTO 2018

Nos dias 27, 28 e 29 de Abril acontecerá o Acampamento de Adolescentes, com o tema "Reconciliados". O valor da inscrição será de R\$190 reais. Maiores informações com Rafaela 43-98825-7974 e pelas redes sociais, Facebook - @adolesPIBlondrina e Instagram - @adolesPIB. Pedimos à igreja que orem pelos adolescentes e pelo acampamento.

MINISTÉRIO DE VISITAÇÃO

A todos os amados que desejarem uma visita pastoral, entre em contato e agende com o pastor Dagoberto. Tel. (43) 99993-7316.

MINISTÉRIO DE ADOLESCENTES-MUDANÇAS PARA O SEGUNDO SEMESTRE

No segundo semestre deste ano iremos implantar o sistema de células para os adolescentes. Caso possua interesse em ceder a casa para as reuniões ou queira participar da liderança das células entre em contato com um dos líderes dos adolescentes. Em março vamos iniciar uma reunião semanal de estudo para a preparação dos líderes. Sua participação é muito importante! Mais informações com Cota (43) 99996-7725.

JOVENS - ACAMPAMENTO DE INVERNO 2018

Estão abertas as inscrições para o Acampamento de Jovens de Inverno 2018! Acontecerá no Acampamento Canaã nos dias 20, 21 e 22 de Julho e as inscrições podem ser feitas no site da igreja www.piblondrina.com.br na seção de eventos. O valor será progressivo. Para inscritos em abril R\$210,00, em maio R\$220,00 e após maio R\$230,00. As inscrições se encerram no dia 15 de julho! Garanta a sua!

MINISTÉRIO INFANTIL

Queridas mães, estamos com projeto de um clipe em homenagem a vocês no dia das mães. Para isso precisamos de uma foto só de vocês com seus filhos, sejam eles grandes ou pequenos. Vocês podem enviar no whatsapp 99975-3481 da Érica (professora do maternal) ou no e-mail pretadona@hotmail.com

OUVIDORIA

Se você tiver alguma sugestão ou reclamação sobre os assuntos administrativos da igreja poderá fazer através do e-mail ouvidoriapib@palavradacruz.com.br! Todos os emails deverão ser identificados!

PREGAÇÃO

DOMINGO 22/04
9h30 - Glenio Fonseca Paranaguá
18h30 - Glenio Fonseca Paranaguá

DOMINGO 29/04
9h30 - Glenio Fonseca Paranaguá
18h30 - Glenio Fonseca Paranaguá

DIACONIA

DOMINGO 22/04
9h30 - Paulo e Letícia
18h30 - Paulo e Letícia

DOMINGO 29/04
9h30 - Nelson e Marcia
18h30 - Nelson e Marcia

HORÁRIOS DE CULTO

DOMINGO
9h30 - Estudo Bíblico
18h30 - Culto

4ª FEIRA
15h00 - Oração e Comunhão
19h30 - Oração

5ª FEIRA
12h15 - Tempo de Graça

SÁBADO
19h30 - Culto de Jovens

 [piblondrina](https://www.facebook.com/piblondrina)
 [PIBLONDRI1](https://www.youtube.com/channel/UC1PBLONDRI1)
 www.piblondrina.com.br

PASTORES

Glenio Fonseca Paranaguá
Dagoberto Simão Aquino
Eric Gomes do Carmo

CONTATO

comunicacao@palavradacruz.com.br
ouvidoriapib@palavradacruz.com.br
Whatsapp - PIBL: 43 99996-8579
Visitação: 43 99993-7316

ENDEREÇOS

Templo: 43 3372-8900
Av. Paraná, 76-A | CEP 86020.360
Acampamento Canaã: 43 3326-1863
Rua Akira Yoshi
Colina da Graça: 43 3357-4862
Rua Reverendo João Batista Ribeiro Neto, 170

DISSE JESUS

A isto, respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. João 3:3

JUSTO OU JUSTIFICADO?

Justificados, pois, mediante a fé, temos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo;
Romanos 5:1.

O centro da turbulência da Reforma foi a doutrina da justificação pela fé, que bem via Paulo como o coração do evangelho. **Pois não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê, primeiro do judeu e também do grego; visto que a justiça de Deus se revela no evangelho, de fé em fé, como está escrito: O justo viverá por fé.** Romanos 1:16-17.

Nas Escrituras, Deus é *"o Juiz de toda a terra"* (Gênesis 18:25), e suas relações com os homens são constantemente descritas em termos forenses. A Lei de Deus é um complexo de metas e padrões morais pelos quais suas criaturas racionais devem viver.

Como todos pecaram, todos são culpados e estão separados da comunhão com Deus, como réus. Não há possibilidade do pecador entrar na presença de Deus trajando a sua justiça conspurcada pelo orgulho e poluída pela soberba. A arrogância desbanca o réu.

O princípio da justiça em Israel é: **em havendo contenda entre alguns, e vierem a juízo, os juízes os julgarão, justificando ao justo e condenando ao culpado.** Deuteronômio 25:1. A justiça nunca poderá defender o culpado.

Do ponto de vista espiritual não há presunção de inocência. De fato, todos os seres humanos são inteiramente culpados e não há comutação da pena. Também esse processo não comporta mais apelação, pois já encontra-se sob o trânsito em julgado. Mas a questão é, como Deus pode justificar o culpado, sem ferir a Sua justiça?

Segundo o código penal bíblico a tese fica assim: **O que justifica o perverso e o que condena o justo abomináveis são para o SENHOR, tanto um como o outro.** Provérbios 17:15. Como, então, o próprio Deus pode justificar o perverso, sem incorrer em injustiça e sem passar por cima da Sua lei imutável. *Hoc opus, hic labor est.*

A justificação é o ato de Deus perdoar os pecadores e aceitá-los como justos por meio da obra vicária de Cristo, na cruz. Isto é, em Cristo, Deus coloca permanentemente certo seu rela-

cionamento, anteriormente distante com ele mesmo. Essa frase justificativa é a outorga de Deus de um status de aceitação por amor a Jesus. (2 Coríntios 5:21).

O crime de transgressão pecaminosa exige inapelavelmente a pena de morte do réu. **A alma que pecar, essa morrerá; o filho não levará a iniquidade do pai, nem o pai, a iniquidade do filho; a justiça do justo ficará sobre ele, e a perversidade do perverso cairá sobre este.** Ezequiel 18:20.

O crime é universal e ninguém escapa da sentença, **pois todos pecaram e carecem da glória de Deus,** Romanos 3:23. Mas, como Deus vai justificar os réus?

O julgamento justificador de Deus parece muito estranho, pois pronunciar os pecadores justos pode parecer, precisamente, o tipo de ação injusta, de um juiz, que a própria lei de Deus proíbe (Deuteronômio 25:1; Provérbios 17:15). Como Deus pode ser justo e misericordioso?

No entanto é um julgamento justo, pois sua base é a justiça de Jesus Cristo ao assumir a condenação do réu, morrendo em seu lugar, mas fazendo o réu parceiro de sua sentença, para que a justiça não fosse aviltada. Jesus é, ao mesmo tempo, misericordioso e justo, quando assume a pena do culpado e leva o réu a morrer juntamente com Ele.

Cristo como *"o último Adão"* (1 Coríntios 15:45), como o nosso advogado representante, atuando em nosso favor, obedeceu a lei que nos condenava e suportou a punição pela injustiça que nós merecíamos, e assim, *"mereceu"* nossa justificação. Nossa justificação é justa com a justiça de Cristo contada em nosso benefício. (Romanos 5:18-19).

"A decisão justificadora de Deus é, com efeito, o julgamento do Último Dia sob as condições de onde iremos passar a eternidade, trazido para o presente e pronunciado aqui e agora, de forma definitiva e permanente." **Quem tentará acusação contra os eleitos de Deus? É Deus quem os justifica.** Romanos 8:33.

Esse é o julgamento sobre nosso destino eterno; Deus nunca voltará atrás, por mais que

Satanás possa apelar contra o veredicto definido no tribunal do Calvário. Ser justificado é estar eternamente seguro pelos méritos de Cristo. **E aos que predestinou, a esses também chamou; e aos que chamou, a esses também justificou; e aos que justificou, a esses também glorificou.** Romanos 8:30.

Cristo Jesus morreu e ressuscitou para satisfazer plenamente a justiça de Deus. E, assim, *"a justiça de Cristo, declarada na corte de justiça, é nossa absolvição completa e final."* É deste modo que Paulo vê o caso: **o qual foi entregue por causa das nossas transgressões e ressuscitou por causa da nossa justificação.** Romanos 4:25.

A morte e a ressurreição de Cristo são dois aspectos de uma obra salvadora. Na primeira parte, Cristo suportou a penalidade legal pela nossa culpa, incluindo os eleitos em seu sacrifício. Na segunda, Ele ressuscitou dos mortos, confirmando que a Sua morte foi uma oferta suficiente e eficaz para o pecado, agradando ao Juiz Supremo.

O meio de justificação é a fé pessoal em Jesus Cristo como Salvador crucificado e Senhor ressurreto. Essa fé é necessária, porque a base meritória da nossa justificação é inteiramente em Cristo. Quando nos entregamos com fé a Jesus, Ele nos dá o Seu dom de justiça, de modo que no próprio ato de *fechar com Cristo*, como os professores reformados mais antigos diziam, recebemos o perdão e a aceitação divina que não podemos encontrar em nenhum outro lugar. **De maneira que a lei nos serviu de aio para nos conduzir a Cristo, a fim de que fôssemos justificados por fé.** Gálatas 3:24.

"A teologia católico-romana inclui a santificação na definição da justificação, considerada como um processo e não um único evento decisivo, e afirma que, embora a fé contribua para nossa aceitação com Deus, nossas obras de santificação e mérito, também devem contribuir. Os católicos veem o batismo como transmitindo a graça santificante que primeiro justifica. Depois, o sacramento da penitência permite que o mérito suplementar seja alcançado através das obras, assegurando a justificação, se a graça da aceitação inicial de Deus vier a ser perdida pelo pecado mortal."

"Este mérito suplementar não obriga Deus a ser gentil, embora seja o contexto normal para recebê-lo. Na visão católico-romana, os crentes efe-

tuam sua própria salvação com a ajuda da graça que flui de Cristo através do sistema sacramental da igreja."

"Os reformadores salientaram que essa visão da salvação reduz o sentimento de confiança, que somente a graça livre pode proporcionar àqueles que não têm méritos. Paulo já havia mostrado que todas as pessoas, de qualquer crença, não têm mérito, e precisam de uma justificação livre para serem salvas. Uma justificação que precisa ser preenchida pelo destinatário não é um lugar de descanso."

Para o teólogo de Princeton, Donald Grey Barnhouse, *"qualquer tentativa de fazer a justificação depender da santificação é roubar da graça sua gratuidade e acrescentar obras à graça salvadora."* E para complementar, Robert Murray M'Cheyne disse: *"Se Cristo o justifica, ele o santificará! Ele não irá salvá-lo e abandoná-lo em seus pecados."*

É assim que o pensamento reformado concilia a justificação pela graça e ainda a santificação pela graça. Hugh Latimer, no séc 16, disse: *"Precisamos ser feitos bons antes de poder fazer o bem; precisamos ser feitos justos antes que nossas obras possam agradar a Deus, somente depois de sermos justificados pela fé em Cristo é que as boas obras vêm."*

"De acordo com as Escrituras, é impossível ser justificado pela fé e não experimentar o começo da verdadeira santificação, porque a vida espiritual transmitida pelo Espírito Santo no ato da regeneração (que introduz o novo poder para crer) ter uma afinidade moral com o caráter de Deus e contém em si o embrião de toda a santidade", sustenta o Pr. Iain H. Murray de Lancashire, Reino Unido.

Paulo afirma em Romanos 3:10 **-como está escrito: Não há justo, nem um sequer.** Ora, se não há ninguém justo, então é preciso que sejamos justificados pela graça de Deus, em Cristo Jesus crucificado, para podermos entrar no Reino de Deus.

Agora que o pecador foi justificado, pela graça, juntamente com Cristo na cruz, ele precisar ainda ser santificado, graciosamente, pela vida de Cristo. Neste caso vejamos o que diz Richard Sibbes, *"Na corte da justificação, os méritos não valem nada, são insuficientes; mas na corte da santificação... eles são jóias e ornamentos."* Aleluia! Amém.